



# SACADA CULTURAL

ANO 1 | 8 PAGINAS SÃO LUIS(MA), 01 DE SETEMBRO DE 1989

Nº 04

ENCARTE DO JORNAL PEQUENO

## EDITORIAL

### São Luís, apesar de tudo

*São Luís está completando 377 anos de fundação.*

*Ao longo de sua história tem conhecido alegrias e tristezas. Mais tristezas que alegrias.*

*Conheceu o auge político e econômico, mas foi mergulhada na miséria e transformada em palco de atos indignos de sua tradição.*

*Até mesmo a sua conhecida chama de Atenas Brasileira foi contestada e negada pela evidência do dia-a-dia.*

*Mas São Luís também é gente. Gente famosa e gente anônima. Gente que se produz sem nada contribuir para o engrandecimento da Ilha, gente que se balda silenciosamente e tira da própria fome a poesia para engrandecer a Ilha de São Luís.*

*Dizem os turistas, conhecedores de outras praças, que São Luís salva-se apenas pelas praias, pois seu patrimônio vinha sendo destruído impunemente.*

*É verdade que hoje o Governo do Es-*



*Na ocasião em que São Luís do Maranhão comemora 377 anos de existência, atravessando períodos históricos os mais diversos, apresentamos aos nossos leitores o artista plástico Airton Marinho, continuamente debruçado sobre nossos usos e costumes, sobre as tradições populares de nossa terra e de nossa gente. Trata-se de um valor incontestável e que rapidamente vai alcançando justificada projeção no sul do País.*

*“Natural de Vitória do Mearim, Airton Marinho se sobressai entre os novos artistas maranhenses, sobretudo pela madureza do trato técnico de que já é possuidor, o que lhe permite assenhorear-se de temas ambientais, sem contudo cercá-la por uma visão simplista dos fenômenos das manifestações populares.*

*Transfigurados, assim pela sua visão metafórica do real, seus temas possuem uma linguagem própria e poética, realizando plenamente aquilo a que ele se propõe”, conforme aguda observação da poetisa Laura Amélia Damous.*

*Exaltando sua arte, o escritor Jorge Nascimento faz, nesta edição, uma apreciação subjetiva sobre o trabalho de*